Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Análise de custo: Relato de caso em paciente com colostomia.

Relatoria: CARLO BALZEREIT

Autores: NATALIA CAMPOS DA SILVA
LUANA CUNHA DOS SANTOS
MARCIO RICARDO VASCONCELOS DO NASCIMENTO
PAULO SERGIO FERREIRA DA SILVA FILHO
EURINETE CATARINA GUIMARAES DA SILVA
Juceni Gomes Uchôa dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: Cliente AEG do sexi masculino, 44 anos com neoplasia de retossigmoide com tratamento por laparotomia exploradora para retossigmoidectomia retroperitoneal e enucleação de metastase hepática. Permanência do estomoa: indetermimado. Tipo de estomia: terminal. Localização abdominal: quadrante inferior esquerdo do abdome. Órgão estomizado: cólon sigmóide. Data da realização do procedimento cirúrgico: 06/12/2016. Tipo do equipamento: equipamento de estomia 2 peças plana 50 mm. Conduta: Uso de pasta de hidrocolóide para tratamento da dermatite, cinto para estabilizar a bolsa, placa protetora de estomia, placa plana do estoma. Tempo médio de troca a cada 3 dias e ensino para auto- cuidado. Objetivo: Realizar a comparação do custo de atendimento no pronto atendimento e Ambulatório de estomias de um paciente com colostomia. Método: Relato de experiência, considerando uma abordagem de custo efetividade. Resultados: Neste caso apresentado fizemos uma comparação entre os custo de assistência de um paciente com colostomia atendido de forma fragmentada no pronto -atendimento e pelo modelo integrado ambulatorial de um serviço especializado em estomias. E ficou demonstrado que as ações de tratamento e prevenção a nível ambulatorial específico são efetivas e de baixo custo em relação a assistência descontinuada da unidade de pronto atendimento. Com uma relação de redução de custo econômico de 26,7% para a Seguradora de Saúde da Saúde suplementar para os atendimentos a nível ambulatorial. Conclusão: Consideramos que o cliente seja acompanhado ao longo de 12 meses, a economia anual poderia chegar a cerca de R$ 11.000,00 por cliente atendido. Isso é uma demonstração que serviços ambulatoriais especializados podem trazer bons resultados na qualidade de vida e no retorno econômico.